



TERRITORIALIZAÇÃO E MAPEAMENTO DOS FOCOS DE HANSENÍASE NO PIAUÍ

RAFAELA BRITO DE CASTRO; MARCUS CONSTANTINO CUSTÓDIO DE AGUIAR

Introdução: A territorialização e o mapeamento dos focos de hanseníase no Piauí são estratégias para garantir a universalização da saúde, sobretudo em regiões com vulnerabilidade social. Mediante a ciência dos dados epidemiológicos da área, é possível rastrear os indivíduos acometidos pela Hanseníase e elaborar estratégias para o devido tratamento desse grupo, bem como planejar e promover ações de prevenção. **Objetivo:** Esse estudo busca analisar o impacto das estratégias de territorialização e mapeamento vigentes na redução da incidência e prevalência de hanseníase no Piauí, destacando as principais características e desafios presentes nesse cenário. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura, buscando artigos científicos e publicações relevantes na base de dados do PubMed. Os critérios de inclusão abrangeram publicações com dados epidemiológicos claros e metodologias robustas. A pesquisa incluiu estudos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês, com foco em saúde pública, atenção primária e equidade em saúde relacionadas à hanseníase. **Resultados:** A territorialização nas unidades básicas de saúde torna possível facilitar o monitoramento e, dessa forma, a personalização do tratamento dado ao usuário, proporcionando a equidade no âmbito da saúde. Ademais, o mapeamento dos focos torna possível não somente compor bancos epidemiológicos, mas principalmente serve para orientar a redistribuição de recursos, permitindo que as regiões cujo foco de hanseníase está elevado recebam apoio hospitalar de acordo com a necessidade vigente, logo, possibilita a promoção de saúde de forma equitativa. Desafios como a escassez de infraestrutura foram diagnosticados, mas estratégias, como o uso de tecnologia para mapeamento remoto, são meios de modificar esse quadro. Contudo, para o sucesso desse objetivo, urge a cooperação entre as instituições de saúde, esferas políticas e a população. **Conclusão:** A territorialização e o mapeamento dos focos de hanseníase no Piauí nas unidades básicas de saúde são mecanismos primordiais na universalização da saúde, sobretudo em regiões socialmente vulneráveis. É crucial a capacitação das equipes de saúde e uma gestão integrada com a população para que esse objetivo seja atingido e os resultados sejam obtidos, integrando unidade básica de saúde e sociedade, de modo a superar os desafios econômicos e estruturais existentes, minimizando os índices de Hanseníase.

Palavras-chave: **HANSENÍASE; MONITORAMENTO EM SAÚDE; TERRITORIALIZAÇÃO; POPULAÇÃO; UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**